

Posição espacial dos cêndilos durante a contenção ortodôntica com uma placa termoformada

Sílvia Santos¹, João Carlos Pinho¹, Adriano Sousa¹, Diogo Ribeiro¹, Luís Reis¹

¹ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

OBJETIVO

Avaliar se existe alteração da posição espacial dos cêndilos durante a contenção ortodôntica com uma placa termoformada de um milímetro.

MATERIAIS E MÉTODOS

SELEÇÃO DA AMOSTRA

30 Participantes

MODELOS DE ESTUDO

Confeção da placa termoformada

Individualização da *clutch*

Realização do EPA Test

ARCUS[®] digma, KaVo[®]

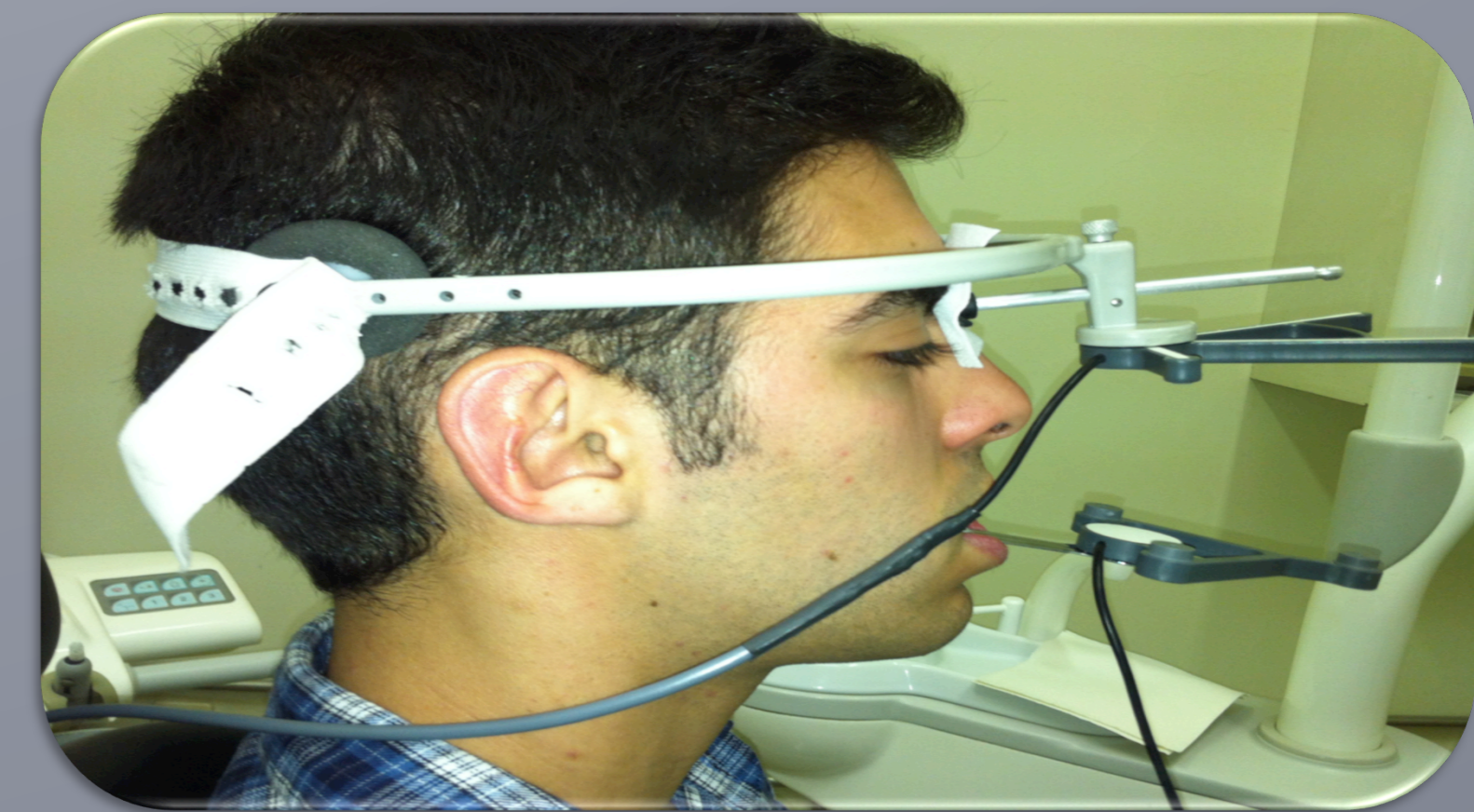


Fig.1 – Participante voluntário com o sistema ARCUS[®] digma, da KaVo, Alemanha, durante a realização do EPA Test.

RESULTADOS

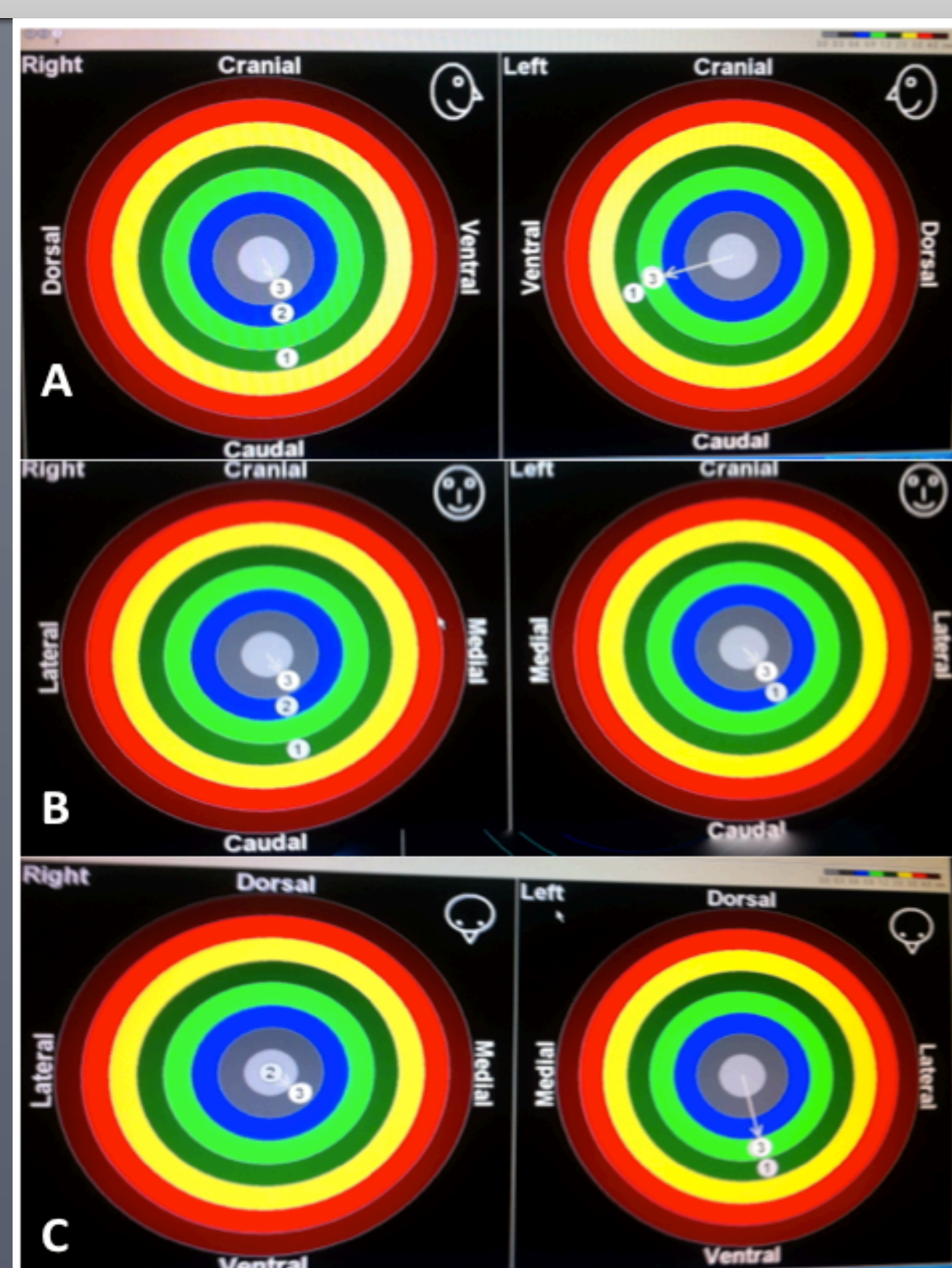


Fig. 2 – Resultados de um dos participantes. Análise tridimensional dos dados obtidos.

Tab. 1 – Análise de Frequências dos resultados obtidos no EPA Test, ArcusDigma[®].

Distância a Intercuspidação Máxima (Cêndilo Direito)				Distância a Intercuspidação Máxima (Cêndilo Esquerdo)			
Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo
2,968	±2,077	0,10	7,30	3,122	±2,145	0,34	9,91

Tab. 2 – Direção do movimento mais registado durante o EPA Test

Movimento do cêndilo direito e esquerdo (EPA Teste) mais frequente	
Cêndilo Direito	Cêndilo Esquerdo
Anterior lateral inferior	Anterior medial infeior

CONCLUSÕES

- Com o uso de placa termoformada existe alteração da posição dos cêndilos, quando avaliada a intercuspidação máxima com e sem placa. Verificou-se a existência de alteração da posição do cêndilo direito de 2,968mm e do esquerdo de 3,122mm. Estas discrepâncias apontam para instabilidade das articulações temporomandibulares. O espaço funcional da ATM foi estabelecido como tendo uma média de cerca de 0,43 milímetros.
- Os ortodontistas muitas vezes negligenciam os aspetos funcionais da oclusão, o que resulta em oclusões desequilibradas, que a longo prazo poderão contribuir para desenvolvimento de distúrbios temporomandibulares.